

Referências para a pesquisa em casa:

ALVES, Rafael Queiroz. **África e China**: relação de benefício mútuo por Rafael queiroz Alves em fevereiro/2018. Disponível em: <<https://chinavistos.com.br/africa/>>. Acesso em 21 fev 2019.

África é o novo campo de disputa entre Rússia e China por influência comercial e política. *BBC News*, 25/08/2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-45257031>>. Acesso em 21 fev 2019.

DANTAS, Fernando. Influência Chinesa na África. *Estadão*, 02/04/2015. Disponível em: <<https://economia.estadao.com.br/blogs/fernando-dantas/influencia-chinesa-na-africa/>>. Acesso em 21 fev 2019.

FILHO, Floriano. **Comissão debate investimentos e influência chinesa na África.** *Rádio Senado*, 17/04/2018 (transcrição de áudio). Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2018/04/comissao-debate-investimentos-e-influencia-chinesa-na-africa-1>>. Acesso em 21 fev 2019.

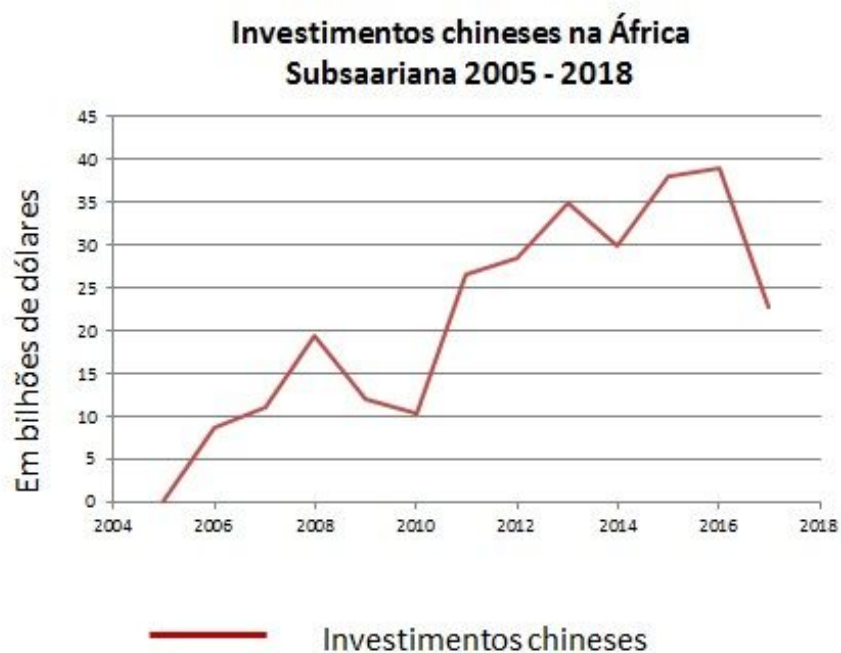
FUMOTO, Victor. **Presença chinesa na África e seu crescimento a partir das exportações.** *China link trader*, 06/04/2018. Disponível em: <<http://www.chinalinktrading.com/blog/presenca-chinesa-africa/>>. Acesso em 21 fev 2019.

GONÇALVES, Jonuel. Condições do FMI na África atual. *África online*, 25/10/2018. Disponível em: <<http://www.africa21online.com/artigo.php?a=22570&e=Economia>>. Acesso em 21 fev 2019.

Na África, China busca mais que matéria-prima. *Deutsche Welle*, 13/01/2017. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/na-africa-china-busca-mais-que-materia-prima,3e28ef5bf520a2c5fc3e016c5276d465dp4dqfw3.html>>. Acesso em 21 fev 2019.

Quais são os interesses em jogo no Fórum entre China e África? Disponível em: <https://br.sputniknews.com/oriente_medio_africa/2018090412126059-china-africa-e-economia-forum-sino-africano-xi-jinping/>. Acesso em 21 fev 2019.

Gráfico:



Fonte: Mariana Domingues.

Dados obtidos em China Global Investment Tracker, disponível em: <<http://www.aei.org/china-global-investment-tracker/>>/. Acesso em 22 fev 2019.

Sede da União Africana, Adis Abeba, Etiópia, construída com capital chinês.



Fonte: ONU e União Africana fortalecem parceria estratégica para proteger direitos humanos. *Nações Unidas Brasil*, 08/05/2018. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/onu-e-uniao-africana-fortalecem-parceria-estrategica-para-protoger-direitos-humanos/>>. Acesso em 26 abr 2019.

Citação slide 6:

“ Os chineses não atrelam nenhuma condição para efetuar investimentos nos países africanos. Outro ponto interessante é a venda e compra de grandes somas de áreas, posteriormente cercadas. Por tratar-se de países instáveis e com governos ainda não consolidados, teme-se que algumas nações da África tornem-se literalmente protetorados”.

Fonte: BRANCOLI, F. China e os novos investimentos na África: neocolonialismo ou mudanças na arquitetura global? Disponível em: <<http://opinioenoticia.com.br>>. Acesso em: 26 abr 2019.

Quadro slide 7:

Investimentos chineses na África - países envolvidos	Aspectos Positivos	Aspectos Negativos